Que é política?

A política é força que minoria da sociedade emprega para manter tudo como eles desejam, não como a maioria precisa.

Se são minoria, como prevalecem sobre a maioria? Se havia 746 escravos para cada senhor de escravo, em Roma, como essa minoria de 1 prevaleceu sobre a maioria de 746?

Porque a minoria possui o poder econômico. E possui o poder econômico porque obriga a maioria a trabalhar e produzir a riqueza para ela.

É assim: a minoria manda na sociedade porque possui o poder econômico. E possui o poder econômico porque a riqueza que os trabalhadores produzem fica com a minoria. Vejam: é o trabalho da maioria que produz a riqueza que é o poder econômico da minoria. O poder econômico produzido pela maioria é o que oprime a própria maioria.

No fundo, é maioria que oprime a própria maioria.

Daqui a força da maioria para se livrar da opressão; daqui o medo dos dominantes da revolta da maioria. A minoria sabe que, contra os trabalhadores, não tem possibilidade de vitória.

Como é possível que, por tanto tempo, a maioria siga produzindo a força que oprime a própria maioria?

Pela política!

Opressão

Quando se trata de opressão, número conta. Os dominantes, sendo poucos, para manter oprimida a maioria contratam o auxílio de soldados, policiais, torturadores, tropas de choque, carcereiros, capangas, advogados, procuradores, juízes, políticos e burocratas. Esse conjunto de forças especializadas na aplicação da violência de todos os tipos contra os trabalhadores é o Estado.

O Estado é o instrumento de repressão que a classe dominante criou para oprimir os trabalhadores. A força do Estado é a força política, a luta pelo poder do Estado é a luta pela conquista do poder político --, o uso no dia a dia da força do Estado, é a política.

A política é a opressão realizada pelo Estado, é a força dos dominantes para manter os trabalhadores na opressão.

Como se libertar da política?

Há verdades que são evidentes: o sol nasce a leste, a chuva cai das nuvens e as estrelas brilham no céu noturno. Só podemos nos libertar da política destruindo o Estado.

A luta contra o Estado é uma luta política. Contra a opressão pela política os revolucionários têm que organizar a força da maioria – militarmente, inclusive – para destruir o Estado. A organização da maioria em uma força capaz de tirar os dominantes do Estado é uma organização política. Sem os trabalhadores tomarem o poder, o Estado e a política jamais serão destruídos.

A organização dos trabalhadores contra a opressão dos dominantes é, portanto, uma organização política. A luta pela destruição do Estado é uma luta política.

Temos, assim, um duplo desafio. É imprescindível nos organizar politicamente para destruir o Estado.

Contudo, nos organizarmos politicamente não basta: também é preciso que nossa organização política revolucionária não nos oprima no futuro, dando origem a uma nova classe dominante que nos venha oprimir.

O que, portanto, é a política?

A política é essa força bárbara que nos oprime e que vem do poder econômico dos dominantes. Contra a força, a razão não basta, é preciso força. Por isso temos que nos organizar politicamente para destruir o Estado e, com ele, a própria política.